

# **A avaliação da aprendizagem no bacharelado em enfermagem da EEUSP: a experiência em dois momentos**

**Karina Silva Souza<sup>1</sup>, Daisy M. Rizatto Tronchin<sup>2</sup>**

1- Graduanda da Escola de Enfermagem da USP, bolsista de IC do Programa Ensinar com Pesquisa da Pró-Reitoria de Graduação da Universidade de São Paulo

2- Professora Doutora do Departamento de Orientação Profissional, da Escola de Enfermagem da USP

## **Introdução e Objetivo**

A avaliação da aprendizagem é uma das facetas do processo de trabalho pedagógico e constitui-se em uma atividade do cotidiano da diáde docente-discente, repercutindo na qualidade do ensino, da instituição e do profissional. No geral, as instituições de ensino brasileiras, operam com a verificação e não com a avaliação da aprendizagem. Esse fato é testemunhado ao se observar que os resultados da aprendizagem usualmente têm tido a função de estabelecer uma classificação do educando, expressa em sua aprovação ou reprovação (1). Este estudo teve por objetivos identificar e analisar os tipos de avaliação da aprendizagem empregados nas disciplinas integrantes do Projeto Pedagógico do Bacharelado da EEUSP, nos anos de 1998 e 2008.

## **Método**

Trata-se de um estudo quantitativo e documental, realizado na Escola de Enfermagem da USP (EEUSP), a qual é estruturada em quatro departamentos: Enfermagem Médico-Cirúrgica (ENC), Materno-Infantil e Psiquiátrica (ENP), Orientação Profissional (ENO) e o de Enfermagem em Saúde Coletiva (ENS). Os documentos consultados foram os Planos de Ensino das disciplinas do Bacharelado em Enfermagem da EEUSP, ministradas pelos quatro Departamentos e aprovadas pela Comissão de Graduação, nos anos de 1998 e 2008. Para garantir o anonimato os departamentos foram denominados pelas letras A, B, C e D. A coleta de dados ocorreu no mês de outubro de 2010, por meio de um

formulário composto dos seguintes itens: ano de referência, departamento que ministrou a disciplina, código e nome da disciplina, semestre ministrado e tipo/critério de avaliação. Os dados foram analisados segundo estatística descrita e testes específicos. O nível de significância adotado correspondeu a 95%.

## **Resultados**

Em 1998 foram utilizados nove tipos de avaliação e 10 em 2008. Dentre os tipos de avaliação a prova escrita predominou nos dois momentos; 19 (70,4%) no primeiro e 18 (62,1%) no segundo; seguido de 17 (63,0%) pelo relatório escrito em 1998 e 11 (37,9%) em 2008. Os menores percentuais foram atribuídos à realização e apresentação da monografia, 3 (11,1%) em 1998 e não utilizada em 2008, prova teórico-prática e oficinas de trabalho, que não foram empregadas no primeiro momento e foram incluídas em duas disciplinas no segundo momento, (6,9%). No ano de 1998, houve diferença estatisticamente significante entre os departamentos, no que tange à utilização da auto-avaliação.

## **Conclusões**

As disciplinas ministradas pela EEUSP empregaram tanto em 1998, como em 2008 a prova – dissertativa, teste ou questões - como o principal critério de avaliação, seguido do relatório escrito. Desse modo, nos dois momentos a avaliação da aprendizagem baseou-se no modelo tradicional de avaliação, situação semelhante à grande parte das instituições de ensino brasileiras.

## **Referências Bibliográficas**

(1) Luckesi CC. Avaliação da aprendizagem escolar. 19<sup>a</sup> ed. São Paulo: Cortez; 2008.